

## O Jogo das Cadeiras

Toda a acção, seja a nível local ou global, deve ser enquadrada no seu contexto económico, político, social e cultural, a ser compreendido e conhecido pelos seus diversos intervenientes. Importa tomar consciência das assimetrias existentes nas sociedades contemporâneas, entre os países do Norte e do Sul, não responsabilizar apenas os agentes políticos e económicos, mas assumir também alguma responsabilidade individual, não só pela consequência dos actos de cada um, mas também pelas opções e alternativas que podem contribuir para solucionar esta situação.

É um jogo fundamentado em indicadores numéricos (ver **Tabelas** no interior) que procuram demonstrar visualmente o “estado em que anda o mundo”. Os participantes contactam, na primeira pessoa, com a actual repartição da população, da riqueza e do poder de decisão a nível mundial. Deste modo, estas assimetrias deixam de estar distantes para passar a pertencer *a mim*, enquanto sujeito da acção.

*O que é preciso: 5 cartazes que representam os continentes, fita adesiva, marcadores coloridos, cadeiras em número igual aos participantes, uma sala espaçosa.*

*Número de participantes: de 12 a 30 pessoas*

*Tempo previsto: 1 hora*

### Método/Instruções

#### 1. Jogo das Cadeiras (30min)

Colocar os cartazes dispersos pelas paredes da sala. Deixar na sala apenas as cadeiras correspondentes ao número de participantes. Explicar ao grupo que, de uma forma simbólica, se vai mostrar como está repartida a população, a riqueza e o poder de intervenção a nível mundial. **Salientar que durante esta actividade teremos apenas duas variáveis em jogo: população e riqueza.**

- 1.1. Pedir aos participantes que se levantem e coloquem as cadeiras no centro da sala. Explica-se que cada um dos participantes representa *X* milhões de habitantes (ver **Tabela**) e que a sala representa o mundo. O que lhes é pedido é que façam corresponder a cada continente o número total de habitantes, de forma a mostrar, com a maior exactidão possível, a divisão da população a nível mundial.
- 1.2. O educador deve acelerar o posicionamento dos participantes e não dar espaço para muito diálogo, para que a reflexão surja apenas no final e em função do impacto sentido. Depois de posicionados os participantes (e mesmo que o resultado final não seja consensual para todos), o educador

deve apresentar os dados correspondentes a cada continente e os participantes devem distribuir-se de acordo com os valores indicados na **Tabela**.

- 1.3. Logo de seguida, o educador deve referir que, mantendo a repartição da população a nível mundial, os participantes devem agora dividir a riqueza mundial por cada continente, sendo que cada uma das cadeiras, colocadas no centro da sala, corresponde a *X* milhões de dólares (ver **Tabela**). Mais uma vez, o educador deve apresentar os dados correspondentes a cada continente e os participantes devem corrigir o número de cadeiras por continente.
- 1.4. Perante a “real” divisão da população e da riqueza a nível mundial, pede-se que, em cada continente os respectivos “habitantes” ocupem a sua “riqueza”, ou seja, nenhuma cadeira deverá ficar vazia e nenhum participante deverá ficar fora das cadeiras.
- 1.5. É pedido a cada continente que, mantendo a posição em que estão (os participantes em cima das cadeiras), escolha um porta-voz e prepare um discurso, para ser apresentado na Assembleia das Nações Unidas, com o **objectivo de propor medidas de diminuição das desigualdades**. (Caso os participantes perguntem quanto tempo dispõem para o discurso, o educador deve referir que o tempo será atribuído consoante o poder político e económico de cada país).
- 1.6. O “tempo de antena” para cada continente calcula-se dividindo o indicador da riqueza pelo indicador da população, respectivo a cada continente. É importante que, durante os discursos, o educador não permita diálogo ou interrupções entre os participantes. Se algum representante não tiver nada para dizer o grupo deve ficar em silêncio, até que termine o seu tempo.

#### 2. Plenário (30 min)

**Objectivo:** A ideia é que partindo do jogo e da reflexão inter-continental se chegue a uma conclusão que mesmo dentro do próprio continente poderá haver diferenciação e desigualdade de país para país. (nível ‘sentimental’; nível intercontinental; nível entre países).

**Discussão do jogo:** depois do Jogo das Cadeiras é importante que o grupo se coloque em círculo para em conjunto

reflectir sobre as questões abordadas.

Como linhas de orientação para conduzir a discussão, sugerimos as seguintes questões:

#### 2.1. O que sentiram?

**Nota ao educador:** a tendência dos participantes é muitas vezes saltar do “sentir” para as conclusões ou para achar que a dinâmica é muito simplista. Insistir na ideia do “Como se sentiram?”, antes mesmo de passar para outro nível de conclusões. Se for complicado para os participantes analisarem a este nível o educador deve ajudar com perguntas do tipo “Como se sentiram os da Ásia, conseguiram respirar? Estavam confortáveis nas cadeiras?”. Ou em relação à América do Norte “como se sentiram, vendo os outros todos aflitos?”.

2.2. “Alguém se sentiu desconfortável no seu continente? Como foi que se sentiram em relação aos outros continentes? Tiveram vontade de mudar de continente?”

2.3. Reflexão sobre os discursos dos representantes de cada continente. As soluções apresentadas referiam-se aos problemas globais ou cada continente falou de si?

2.4. Será que as soluções propostas “serviriam” todos os países? E mesmo dentro de cada país será que não existem subdivisões?

Fonte: Adaptado pelo CIDAC — Centro de Informação Amílcar Cabral, a partir do jogo criado por ITECO, Organização Belga de Educação para o Desenvolvimento.

### O JOGO DAS CADEIRAS: TABELAS

#### Distribuição dos Participantes Segundo a Repartição da População Mundial

Número de Participantes	Europa	África	América Latina e Caraíbas	Ásia, Pacífico e Oceânia	América do Norte	1 Participante representa (milhões de habitantes)
12	1	2	1	7	1	546
13	1	2	1	8	1	504
14	1	2	1	9	1	468
15	2	2	1	9	1	437
16	2	2	1	10	1	410
17	2	2	1	11	1	386
18	2	2	2	11	1	364
19	2	3	2	11	1	345
20	2	3	2	12	1	328
21	2	3	2	13	1	312
22	2	3	2	14	1	298
23	3	3	2	14	1	285
24	3	3	2	15	1	273
25	3	4	2	15	1	262
26	3	4	2	16	1	252
27	3	4	2	17	1	243
28	3	4	3	17	1	234
29	3	4	3	18	1	226
30	3	4	3	18	2	219

### Distribuição das Cadeiras Segundo a Repartição da Riqueza Mundial

Número de Participantes	Europa	África	América Latina e Caraíbas	Ásia, Pacífico e Oceânia	América do Norte	1 Cadeira representa (Milhões de \$US)
12	4	0*	1	3	4	4002
13	4	0*	1	4	4	3695
14	5	0*	1	4	4	3431
15	5	0*	1	4	5	3202
16	5	0*	1	5	5	3002
17	6	0*	1	5	5	2825
18	6	0*	1	6	5	2668
19	6	0*	1	6	6	2528
20	7	0*	1	6	6	2401
21	7	0*	1	6	7	2287
22	8	0*	1	6	7	2183
23	8	1	1	6	7	2088
24	8	1	1	7	7	2001
25	9	1	1	7	7	1921
26	9	1	2	7	7	1847
27	9	1	2	7	8	1779
28	9	1	2	8	8	1715
29	10	1	2	8	8	1656
30	10	1	2	8	9	1601

\* Observação: para realização desta actividade deverá considerar-se sempre no mínimo 1 cadeira para África, mesmo que na tabela a referência seja zero. Para atribuir o valor de 1 cadeira a África deve retirar-se 1 cadeira ao continente com maior n.º de cadeiras. Em casos de continentes com n.º idêntico de cadeiras, o educador decidirá a que continente retirar uma cadeira para atribuir a África. A realidade da distribuição da riqueza mundial dá origem a que o rácio do PIB não seja aplicável a África com menos de 23 participantes.

### Dados Mundiais de 2006 (valores em milhões)

	População (N.º de Habitantes)	PIB por Pessoa (\$US)
Europa	732	16 356
África	924	1063
América Latina e Caraíbas	566	2910
Ásia, Pacífico e Oceânia	4002	13 188
América do Norte	332	14 514
<b>Total</b>	<b>6556</b>	<b>48 030</b>

### Proporção do tempo de discurso segundo o PIB *per capita* (em segundos)

Número de Participantes	Europa	África	América Latina e Caraíbas	Ásia, Pacífico e Oceânia	América do Norte
12	153	0*	38	16	153
13	152	0*	38	19	152
14	113	0*	45	20	181
15	101	0*	40	18	201
16	101	0*	40	16	202
17	114	0*	38	19	189
18	121	0*	20	18	201
19	109	0*	18	15	218
20	121	0*	17	14	207
21	120	0*	17	16	206
22	110	0*	16	14	220
23	88	11	16	14	231
24	88	11	16	15	230
25	85	7	28	13	226
26	85	7	28	12	227
27	85	7	28	12	227
28	92	7	28	13	221
29	88	7	18	12	237
30	131	10	26	17	176

\* Observação: para realização desta actividade deverá considerar-se sempre no mínimo 3 segundos para África, mesmo que na tabela a referência seja zero. A realidade da distribuição da riqueza mundial a dividir pelo indicador populacional dá origem a que os dados do tempo de discurso não sejam aplicáveis a África com menos de 23 participantes.

Fonte das tabelas: Dados relativos à população de 2006 da base de dados "Population Reference Bureau - World Data Finder", disponíveis em <http://prb.org/pdf06/06WorldDataSheet.pdf> e tratamento de dados referentes ao PIB do Fundo Monetário Internacional de 2006 retirados de <http://www.pt.wikipedia.org>.

**Notas ao educador:** para aprofundar as temáticas das **Desigualdades** e conseqüente desenvolvimento, aconselha-se que o educador recorra ao "Relatório das Nações Unidas de 2007 – Pobreza Mundial" dados retirados do Banco Mundial ("Voices of the Poor Report, 2005"), "CIA World Factbook 2006", "Global Poverty Mapping Project", "Innovative Solutions to Global Poverty". Quanto ao tema **Desenvolvimento**, pode sugerir aos participantes a leitura do artigo "Chamar Desenvolvimento a um Suicídio Colectivo" de Manfred Max-Neef.